

1

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 2024 DO CONSELHO**  
2 **ESTADUAL DOS POVOS INDÍGENAS DO PARANÁ – CEPI/PR**  
3

4 Ao décimo terceiro dia do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se no  
5 IDR Paraná os **Conselheiros da Sociedade Civil:** Miguel Alves/Etnia Kaingang; Eloy  
6 Jacintho/Etnia Guarani; Angelo Rufino/Etnia Kaingang; Celio Timoteo/Etnia Guarani;  
7 Adriano da Silva/Etnia Xetá; Wallace Sampaio/Etnia Guarani; Antoninho Karay/Etnia  
8 Guarani; Everton Cipriano/Etnia Kaingang; Izaias Benites/Etnia Guarani; Fátima  
9 Kóyo/Etnia Kaingang; Márcia Jerá/AMIOR, Valdemar Kehunh/Etnia Kaingang;  
10 Osmarina/CIMI. **Conselheiros do Poder Público:** Mirian/SEAB, Melissa/SEED,  
11 Carol/FUNAI, André/SESP, Gustavo Mussi/Ccivil, Claudia/SEEC, Renê/SETI, Daniel  
12 Andreatta/SEDEF; **Convidados:** Franciele Alves/COPEL, Daniela Pivoto/IBAMA,  
13 Olympio/MPPR. A Secretária Executiva/Taise Alessandra Passos inicia a chamada, com  
14 quórum composto inicia as pautas da reunião. **Wallace Ruffino Sampaio/Etnia Guarani:**  
15 realiza informe sobre o Dr. Rafael não estar mais trabalhando no MP, solicita que o  
16 conselho tenha cuidado em relação a isso. Pois com a saída dele acredita que pode ter  
17 um novo procurador para atuar nas causas indígenas, e dependendo de quem for, pode  
18 ser uma pessoa mais conciliadora, pois o Rafael batia de frente com muitas coisas. Pede  
19 ao conselho para ter cuidado em relação a isso, pensa numa solução em quem serão  
20 essas pessoas que atuarão com eles. **Miguel/Etnia Kaingang:** solicita que algum  
21 procurador seja convidado para as reuniões do Conselho. **Eloy Jacintho/Etnia Guarani:**  
22 reforça que acha importante que seja convidado um procurador. **Osmarina/CIMI:** informa  
23 que agora tem defensor público para atuar nas pautas indígenas. **Encaminhamento:**  
24 **convite de procurador as reuniões do CEPI.** Pauta - **Curso de formação dos**  
25 **conselheiros:** **Tatiani/SEMIPI:** se apresenta e explica sobre o curso, que será realizado  
26 para os três conselhos da pasta. **Miguel Alves/Etnia Kaingang:** do dia 12 ao dia 18  
27 estará no conflito do Oeste e não poderá estar no curso. **Celio Timoteo/Etnia Guarani:**  
28 não poderá participar pois estará na Bahia, tem projeto dos parentes de lá. **Eloy**  
29 **Jacintho/Etnia Guarani:** apesar de a secretaria ter marcado a data, foi sem consulta  
30 anterior. **Secretária Executiva/Taise Alessandra Passos:** explica que são os três  
31 conselhos, mesmo que fossem consultado alguns conselheiros não poderiam participar.  
32 **Tatiani/SEMIPI:** informa que foi feita uma reunião com os presidentes do conselho, o  
33 Mauro foi convidado, mas ele não participou. **Everton Cipriano/Etnia Kaingang:** na

2

3

4

33 ausência do presidente tem que estar o vice. **Tatiani/SEMIPI:** o Mauro deveria ter  
34 comunicado, pois ela apenas fez o convite, que se não falha a memória foi feita em  
35 agosto para discutir internamente, que o convite oficial para o conselho é agora, após a  
36 reunião com os presidentes foi um momento voltado para construção do documento  
37 técnico para realização do curso, o CEPCT e o CONSEPIR não tiveram objeção da data.  
38 **Secretária Executiva/Taise Alessandra Passos:** o material do curso estará disponível  
39 para quem não conseguir participar? **Tatiani/SEMIPI:** sim. **Miguel Alves/Etnia**  
40 **Kaingang:** fica preocupado, pois os outros conselhos tem um acesso na marcação das  
41 datas e o CEPI não, pois se tivesse, a maioria não teria marcado compromisso. Isso foi  
42 um erro muito grande e alguém tinha que ter comunicado. **Tatiani/SEMIPI:** é uma  
43 situação delicada, pois o movimento que está fazendo hoje de estar aqui, também fez  
44 com os outros dois conselhos, o convite foi feito para os presidentes participarem. Está  
45 prevista na programação uma fala para três presidentes, do CEPI será o vice. **Miguel**  
46 **Alvez/Etnis Kaingang:** sabia da formação mas não sabia a data. **Tatiani/SEMIPI:** retorna  
47 a explicação do curso. Tem como objetivo a formação dos conselheiros, está dividido em  
48 seis módulos. No primeiro dia teremos uma palestra sobre conselhos e formulação de  
49 políticas. Módulo 1 – Caracterização e Fundamentação legal dos Conselhos; Módulo 2 -  
50 Conselho de Direitos; Módulo 3 – Conselheiros de Direitos; Módulo 4 – Central de  
51 Viagens; Módulo 5 – O Conselheiro no contexto da gestão pública e atuação conselheira;  
52 Módulo 6 – Dialogando sobre as Especificidades dos Conselhos CEPI, CEPCT e  
53 CONSEPIR, também terá uma mesa de encerramento. Será trabalhado com os  
54 conselheiros a construção do plano de políticas públicas estaduais, a questão do  
55 letramento racial e da legislação específica voltada à Igualdade Racial. São 16h de curso,  
56 sendo 14h de conteúdo. **Miguel Alves/Etnia Kaingang:** agradece e diz que estarão  
57 indicando conselheiros para representar, mesmo em sua ausência, pede para que seja  
58 enviada as documentações no grupo. **Schirle/IAT:** seria importante que os outros  
59 conselhos também compreendam que os conselheiros indígenas tem direito a Consulta  
60 Livre, Prévia e Informada, esse assunto deveria ser abordado, bem como o que é uma  
61 audiência pública e uma consulta. Com empreendimentos de grandes impactos eles  
62 devem ser ouvidos separadamente, solicita que acrescente a pauta da CLPI no curso.  
63 **Tatiani/SEMIPI:** informa que no módulo 6 será tratado as especificidades, que foi feita  
64 consulta aos presidentes com o que deveria estar, esses temas mais específicos deverão

65 ser abordados no módulo 6, acredita que já está previsto na fala do Dr. Rafael. Mas de  
66 qualquer maneira vai reforçar para acolher a pauta. **Pauta – Ação de Distribuição de**  
67 **Alimentos: Rodrigo/CONAB:** se apresenta e inicia a contextualização sobre a ação de  
68 distribuição de alimentos para comunidades indígenas pelo órgão. Existe um termo de  
69 cooperação técnica entre Ministério do Desenvolvimento Social, Família e Combate à  
70 Fome (MDS) e a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) para distribuição de  
71 cestas às comunidades indicadas pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI),  
72 a CONAB não tem autonomia sobre essa ação que é demandada pelo MDS e a FUNAI.  
73 Hoje tem um plano de trabalho firmado entre CONAB e MDS vigente, estão distribuindo  
74 mil quatrocentas e trinta e três cestas mensais para comunidades elencadas pela FUNAI  
75 no estado. A partir do orçamento disponibilizado pelo MDS as comunidades mais  
76 vulneráveis são elencadas pela FUNAI. Cada cesta é composta por vinte e cinco  
77 quilogramas, é uma cesta por família por mês, a maioria está localizada na região oeste.  
78 A cesta é composta por dez quilos de arroz, quatro quilos de feijão, dois quilos de  
79 macarrão, dois quilos de farinha de trigo, dois quilos de leite em pó, dois quilos de fuba,  
80 um quilo de açúcar, uma lata de óleo e um quilo de charque. Informa que sabem da  
81 alteração de quantidade, mas a partir do momento que se firma o plano de trabalho as  
82 quantidades são fixas durante um ano, só conseguem alterar as quantidades depois de  
83 um ano. A CONAB realiza a aquisição dos alimentos, montagem das cestas e logística, a  
84 logística é complicada para a CONAB, pede apoio do conselho para passar parte dessa  
85 entrega para a defesa civil auxiliar a CONAB, até porque se não tiver apoio logístico não  
86 tem como pensar no aumento da quantidade de cestas. A CONAB está realizando o  
87 programa de aquisição de alimentos, os indígenas estão como prioritários enquanto  
88 fornecedores e recebedores de alimentos. Há também projeto em Guaíra dos quilombolas  
89 que produzem e distribuirão para as comunidades indígenas, em Palmeira tem o de  
90 distribuição de sementes para plantio. **Carol/FUNAI:** o litoral não está incluído, são cem  
91 famílias. **Rodrigo/CONAB:** o litoral é atendido por Santa Catarina. Tem que se informar  
92 pois acha que no plano de trabalho que iniciará agora vão retomar as cestas de Santa  
93 Catarina, como é gerente operacional do Paraná não tem a informação exata da entrega  
94 do litoral. **Carol/FUNAI:** a situação no litoral tem lacuna, pois as unidades da FUNAI não  
95 tem essa divisão política por estado. O que acontece sempre é acharem que o outro está  
96 atendendo, o pessoal de Santa Catarina entende que entra pelo Paraná, e do Paraná

97 entende que entra por Santa Catarina. Ela é jurisdicionada a Florianópolis, e parece que  
98 distribuição de cestas da CONAB é estadual, não importa de onde vem, mas tem que  
99 chegar para essa 100 famílias. É preciso que eles façam essa definição.  
100 **Rodrigo/CONAB:** É por Santa Catarina mesmo, tá definido. **Carol/FUNAI:** tem como  
101 propor alguma modificação na composição das cestas para que futuramente sejam  
102 incluídos outros alimentos, pois ela deixa a desejar. **Rodrigo/CONAB:** o MDS informou  
103 que a definição foi feita pela FUNAI em Brasília, e a composição é diferenciada entre o  
104 sul, centro-oeste e nordeste. Isso tem que ser proposto lá, para quem sabe, realizar a  
105 troca da composição no Paraná quando finalizar o plano de trabalho que está vigente  
106 agora que, salvo engano, vence em junho. Só então será possível propor outra  
107 composição. A quantidade é fechada, mas a composição tem possibilidade de alterar.  
108 **Mauro Leno/FUNAI:** nas cestas da CONAB estão sendo atendidas apenas as retomadas.  
109 As terras demarcadas não estão sendo abarcadas, esse acordo é diferente do firmado em  
110 2019 que atendia a todas. **Rodrigo/CONAB:** para aumentar o número de cestas, com a  
111 logística da CONAB hoje é impossível, com o apoio da defesa civil seria possível.  
112 **Eloy/Etnia Guarani:** há necessidade de aumentar o volume de cestas pensando na  
113 questão de segurança alimentar, é importante que esse tema seja tratado com pouco  
114 mais de sensibilidade, pede ao Dr. Olympio apoio. É necessário repensar nesses critérios  
115 de alcance, não estão alcançando todas as retomadas e, nas aldeias atendidas, não  
116 alcança o número de famílias, precisa de uma revisão para que consigam atender a real  
117 necessidade das comunidades. **Izaias/Etnia Guarani:** pergunta para a FUNAI, pois  
118 estava vendo a lista que vem da região de Guaíra não está correto, cinco meses atrás foi  
119 feita atualização, foi entregue documento para FUNAI e não chegou. Pois o nome da  
120 Tekoha não está na lista, a alimentação chega lá e começa a dividir e muitas famílias  
121 estão de fora. É importante a FUNAI atualizar os cadastros, já foi pedido também para o  
122 Ministério Público, pois de Guaíra e Terra Roxa sempre chega a demanda e nunca foi  
123 atualizado, se entrega todo mês, em Guaíra e Terra Roxa faz três meses que não entrega  
124 mais. **Rodrigo/CONAB:** cita que a última entrega foi em setembro, e que o MDS não  
125 passou recurso para a FUNAI acompanhar a entrega de cestas, foi disponibilizado o  
126 recurso somente agora e está programada a entrega de 2 cestas por família a partir da  
127 semana que vem, para recompor o que não foi entregue em outubro. **Mauro**  
128 **Leno/FUNAI:** o projeto é anual, não tem como atualizar fora desse ano para aumentar o

129 número de famílias e aldeias. Para o Valdemar conseguem entregar pois já estava  
130 cadastrado no Parque do Mate, o projeto é de um ano para a compra das cestas, para  
131 julho conseguem atualizar todos os dados e relatórios. Pedem que deixe atualizado, para  
132 que não precisem correr no final atrás desses dados. **Claudia/FUNAI:** explica sobre a  
133 entrega de cestas, pois também recebeu ofício do conselho e não conseguiu responder  
134 no prazo, a entrega não é necessariamente mensal por algumas questões como  
135 aquisição dos alimentos, existe uma lacuna normalmente de dois a três meses sem  
136 entrega por conta da aquisição, bem como as lacunas de logística. O MDS não fez o  
137 repasse do recurso da FUNAI ainda, que as entregas de duas cestas a partir de dezoito  
138 de novembro a doze de dezembro será pelo remanejamento orçamentário que fizeram,  
139 mas ainda não receberam o recurso, refizeram o plano de trabalho por conta da logística.  
140 Em relação aos critérios das famílias, na coordenação de Guarapuava eles tem um déficit  
141 de servidores e meios de transporte. São três servidores para dar conta de quase todas  
142 as comunidades do Paraná, atendem uma grande quantidade de famílias, assim, não  
143 conseguem fazer esse estabelecimento de critérios. A ação tem caráter emergencial,  
144 contempla as famílias em vulnerabilidade, e o critério que estabeleceram foi em área de  
145 acampamento, retomada, conflito, insegurança territorial e vulnerabilidade nutricional e  
146 social. Não conseguem fazer esse acompanhamento social e nutricional de todas as  
147 famílias e todos os territórios, propõe ao conselho uma reunião extraordinária com a  
148 FUNAI e DSEI para tentar parceria de atendimento de famílias em vulnerabilidade. Há um  
149 exemplo do Mato Grosso do Sul, também havia dificuldades e a FUNAI só conseguia  
150 apurar as comunidades que estavam mais vulneráveis e em situação de violência, com o  
151 quadro da FUNAI defasado só tinham a possibilidade de abarcar esses quadros. Mas com  
152 parceria do DSEI, que tem uma configuração diferente dos polos base em comparação ao  
153 Paraná, e ai já é mais uma coisa que pode ser pensada também, todos os polos tinham  
154 profissionais da nutrição, da assistência social e psicologia além a da equipe básica de  
155 saúde com médicos, enfermeiros e dentista. Conseguiram se reunir com todos os agentes  
156 dos polos e com o DSEI para organizar e com isso as cestas eram repassadas aos polos  
157 bases que, com os dados das comunidades, estabeleciam os critérios de distribuição e  
158 faziam a entrega. Recomenda que tentem implementar uma ação similar através do CEPI.  
159 Em relação a Terra Roxa, já acrescentaram todos os novos acampamentos e sempre  
160 pedem para a CTL de Guaíra trazer informações para terem atualização do número de

161 famílias, pois constantemente existe o remanejamento na região. Não previram  
162 quantidade maior pois o medo é os alimentos vencerem, precisam pensar numa  
163 articulação para atender as comunidades que não estão dentro dos critérios que a FUNAI  
164 consegue atender, se coloca à disposição em casos de dúvidas. **Encaminhamento:**  
165 **convocar reunião extraordinária do conselho com: FUNAI, o DSEI Litoral Sul, as**  
166 **CTLS, DESAN (SEAB), CONAB, DSEI, Itaipu, Defesa Civil, Ministério Público e**  
167 **SEDEF (CRAS); para articular ações de levantamento de dados e distribuição de**  
168 **cestas básicas. Pauta - Comissão de Criação de Projetos: Miguel Alves/Etnia**  
169 **Kaingang:** visto a dificuldade que estão tendo de criar projetos é preciso abrir uma  
170 comissão paritária voltada à questão, assim os territórios que ainda não estão preparados  
171 para fazer seus projetos podem ser assistidos, como sugerido pelo Eloy anteriormente. O  
172 conselho tem essas ações como um de seus objetivos e tá na hora de começar a fazer  
173 isso, propõe eleger os membros da comissão ainda hoje. Outra coisa gostariam de  
174 organizar para com a FUNAI, CONAB, Assistência social, SESAI, Defesa Civil, para ter  
175 parceiros em caso de dificuldade de distribuição. **Secretária Executiva/Taise**  
176 **Alessandra Passos:** seria sobre a reunião extraordinária, chamar as entidades  
177 mencionadas para discutir sobre isso. Pode ser tanto uma reunião extraordinária do  
178 conselho, quanto algum outro tipo de reunião para alinhar organizar essa parte. **Miguel**  
179 **Alves/Etnia Kaingang:** isso, é pra fazer uma parceria entre o conselho e esses órgãos,  
180 pode ajudar em várias coisas, para garantir o levantamento contínuo e não ter erro no  
181 número de pessoas em cada território. **Eloy/Etnia Guarani:** então a sugestão é uma  
182 reunião para melhoria do diagnóstico, logística, estrutura e critérios. Pois atualmente  
183 muitos não estão sendo atendidos. **Mauro Leno/FUNAI:** voltando ao critério, hoje quem  
184 está sendo atendido é quem não tem território demarcado. Até dois mil e dezenove os  
185 critérios eram outros, naquela época somente pessoas que tinham emprego formal não  
186 recebiam, todo o resto que tivesse cadastro único recebia, e aí tinha um volume muito  
187 maior de cestas. Se a gente conseguir um contrato para retomar esse sistema vai ficar  
188 melhor. É o momento de adaptar também a substituição de alguns insumos.  
189 **Miriam/SEAB:** sobre a proposta do Miguel, está visualizando que a questão das cestas é  
190 para ser discutida de imediato. Então deve chamar essa reunião com o conselho e  
191 entidades para discutir um projeto de segurança alimentar e nutricional, no estado tem  
192 outras instituições que distribuem as cestas além da CONAB. Poderiam articular uma

193 proposta de segurança alimentar prevendo, além da distribuição, recursos para fomento à  
194 produção. **Miguel/Etnia Kaingang:** com a criação dessa comissão, ela já estará  
195 organizada para discutir os projetos, para também tratar sobre as dificuldades e buscas.  
196 **Secretária Executiva/Taise Alessandra Passos:** seriam duas coisas diferentes, pois a  
197 cesta básica está sendo mais urgente e deve ser chamada uma reunião específica para  
198 esse assunto, seria interessante que mencionassem quais os órgãos que entregam  
199 cestas para chamar para a reunião, e a comissão de projetos vai ser mais contínua e  
200 pode caminhar paralelamente, pois a questão da segurança alimentar é urgente. Os  
201 órgãos a serem chamados são: a FUNAI Coordenação regional de Guarapuava, o DSEI  
202 Litoral Sul, das CTLS, DESAN (SEAB), CONAB, DSEI, Itaipu, Defesa Civil, Ministério  
203 Público, SEDEF (CRAS). **Rodrigo/CONAB:** é importante, pois muitas vezes as entidades  
204 estão entregando nos mesmos lugares que acabam duplamente assistidos. Nas terras  
205 demarcadas os municípios as vezes dão assistência isso também precisa ser colocado na  
206 conta, e que se for para ter alguma alteração no plano, que vence em julho, seria  
207 interessante que fosse feita agora para valer no próximo. Porque precisa passar pelo  
208 MDS lá em Brasília, depois pra CONAB. Se compromete encaminhar o plano para acesso  
209 do CEPI. **Claudia/FUNAI:** precisam pensar em projetos estruturantes, a cesta de  
210 alimentos da ADA é emergencial, não é estruturante e definitiva. Assim dá de vislumbrar  
211 uma possibilidade de tornar as comunidades mais independentes. **Mauro Leno/FUNAI:**  
212 no começo da pandemia teve o fundo da criança e do adolescente para a compra da  
213 cesta básica e forneceram a verba, mas quando o dinheiro é para os projetos que  
214 resolvem essas questões dificultam, por isso precisam usar essa reunião para provocar  
215 as instituições com o apontamento de que cesta básica é transitório precisam de projetos  
216 de produção nas terras. **Rodrigo/CONAB:** nesse sentido tem o projeto da CONAB de  
217 distribuição de sementes, sendo algo mais estruturante. **Izaias/Etnia Guarani:** precisa  
218 que a FUNAI também faça uma conversa para ter apoio do governo com ferramentas  
219 para as comunidades, não adianta fornecer a semente e não ter como plantar e colher.  
220 **Angelo/Etnia Kaingang:** é difícil entender que hoje só vai para as aldeias não  
221 demarcadas, mas tem pessoas que precisam nas áreas demarcadas, tem famílias que  
222 precisam. Fizeram parcerias com o CRAS e prefeituras na aldeia dele conseguiram cento  
223 e quarenta e seis. Não podem deixar aldeia de fora, esse conselho tem que se aproximar  
224 das comunidades, as reuniões tem que acontecer dentro da comunidade para que

225 consigam acompanhar, divididos por região. E é muito difícil de fazer acontecer as coisas  
226 dentro das TI, financiamento para projeto, pessoal para acompanhar. Gera uma  
227 insegurança nas comunidades, estamos retrocedendo e deixando gente pra trás, temos  
228 que fazer as coisas pensando em todos. Estamos discutindo coisas mínimas aqui, hoje  
229 nas comunidades os caciques não sabem a quem recorrer para fazer projeto.  
230 **Miguel/Etnia Kaingang:** vamos nos programar para fazer as reuniões do conselho  
231 descentralizadas para o próximo ano, já quando montarmos o calendário deve estar  
232 previsto também a região da reunião. É importante para aproximar o conselho das  
233 comunidades. **Pauta - Projeto Rio das Cobras: Mariza:** se apresenta como arquiteta e  
234 urbanista, esta desenvolvendo um projeto de turismo com a comunidade Rio das Cobras  
235 e pede ao Cacique Angelo que fale um pouco sobre antes. **Angelo/Etnia Kaingang:** a  
236 ideia do projeto iniciou como Neoli quando ele era secretário da prefeitura de assuntos  
237 indígenas. É significativo para os povos indígenas, pensaram não somente na  
238 comunidade Rio das Cobras, como na história do Paraná e do Brasil a serem retratadas.  
239 Nosso território é o maior do Paraná, temos várias aldeias com quase três mil e duzentas  
240 pessoas de etnia Kaingang e Guarani. A ideia é demonstrar como nossa aldeia era casa  
241 de muitos pinheiros que foram derrubados. Temos ali problemas sérios com álcool, a BR  
242 473 passa no meio da aldeia e todo ano perdem um pedaço deles, mesmo quando  
243 acontece um acidente como um caminhão tombado culpam a comunidade, só falam do  
244 lado ruim, mas nunca mostraram o lado bom: tem 6 colégios, saúde avançada,  
245 acadêmicos estudando na universidade, recebemos estudantes de todos os lugares. O  
246 projeto é muito bonito e é para mostrar nossa capacidade de ter turismo na comunidade,  
247 querem apoio do conselho para construção e incentivo. **Mariza:** o projeto foi separado em  
248 três objetivos: visão, missão e valores. Que envolvem preservação e promoção da cultura  
249 indígena no Paraná, educação e conexão de saberes, além de sustentabilidade,  
250 inovação, inclusão e comunidade. Ela pede que passem o vídeo de apresentação do  
251 projeto: mostra a idealização de um museu em formato de araucária a ser construído na  
252 terra indígena. A proposta é trazer tecnologia e educação, fazendo parcerias com as  
253 universidades e transformar ali em um polo de exploração e pesquisa, levando as  
254 pessoas da comunidade para a universidade. **Angelo/Etnia Kaingang:** cita a importância  
255 desse projeto para a própria comunidade, a venda de artesanatos e produtos agrícolas,  
256 turismo, ajudando a comunidade inteira, pode ser exemplo para expansão em outras

257 comunidades que tem bens naturais como cachoeira e trilhas que podem ser pontos  
258 turístico. **Mariza:** é um projeto muito grande e estamos caminhando aos poucos e  
259 procurando envolver e inspirar outras pessoas, e provocar o Estado a olhar para nossa  
260 região. **Renê/SETI:** na SETI tem a rede de museus, podem ajudar e tentar pensar  
261 tecnicamente a viabilidade, se coloca a disposição no que puderem contribuir.  
262 **Carol/FUNAI:** a FUNAI tem a instrução normativa para turismo em terras indígenas, é  
263 muito bem trabalhada e um tipo de passo a passo para esse turismo de base comunitária.  
264 Pode ajudar nos projetos, pois o principal nesse tipo de turismo é que é a comunidade  
265 que define, e não uma proposta que vem de fora para dentro, lembra que existe esse  
266 documento e deve ser utilizado, principalmente quando começa do zero. **Pauta -**  
267 **solicitação de vagas FUNAI no Sul: Mauro Leno/FUNAI:** das vagas do Concurso  
268 Nacional Unificado (CNU), seiscentas são para FUNAI, mas nenhuma é para o sul. A  
269 FUNAI vai passar por uma nova estruturação que dobrará os cargos que a FUNAI tem  
270 hoje. Para explicar, pelo Ministério do Planejamento e Gestão a FUNAI deveria ter quatro  
271 mil e quatrocentos servidores, hoje atua 25% dessa força de trabalho, ou seja, mil e  
272 trezentos. A população indígena só cresce e o numero de servidores diminui, além desse  
273 precisam de muitos concursos ainda. No litoral deveria ter trinta e um servidores hoje tem  
274 dezesseis, Guarapuava devia ter vinte e oito e hoje tem treze ou catorze. Muitos  
275 servidores que temos estão para se aposentar ou até mesmo já deviam ter se  
276 aposentado. No último concurso 30% das vagas da FUNAI foram reservadas para  
277 indígenas. Outro exemplo, a Secretaria do Vice-Presidente está abrindo um projeto com a  
278 FUNAI de etnoturismo em Terras Indígenas, seis aldeias foram escolhidas, todas no Pará  
279 e Amazonas. Não temos um fundo Mata Atlântica ou um fundo sul. **Miguel/Etnia**  
280 **Kaingang:** inclusive temos indígenas do Sul que passaram no concurso e vão ter que ir  
281 para outras regiões, solicita encaminhamento para que o próximo concurso indique vagas  
282 para o sul. **Mauro Leno/FUNAI:** segundo o Ministério o CNU é para acontecer a cada  
283 dois anos, é necessário que faça uma frente dos três conselhos do sul exigindo que nos  
284 próximos concursos sejam compreendidas as especificidades do Sul, pautando a FUNAI,  
285 Ministério do Planejamento, Simone Tebet solicitando que olhem para o sul nos  
286 concursos, e o déficit de servidores. Hoje quase nenhuma CTL cumpre o mínimo de três  
287 servidores. **Eloy/Etnia Guarani:** enquanto conselho temos que diagnosticar e submeter  
288 essas informações aos órgãos federais. Sendo esse o encaminhamento, bem como

289 chamar se preciso for a presidente Joenia para falar sobre a situação da região Sul. É  
290 visível o que o Mauro traz, a região sul acaba ficando desassistida de estrutura e  
291 financiamento e é sempre região norte e nordeste, essas demandas dos territórios  
292 precisam ser vistas por esse lado também. O projeto do turismo comunica a força e a  
293 potencialidade que tem os territórios da região sul, tanto de questão cultural, histórica e  
294 fortalecimento da presença indígena na região Sul. **Antoninho/Etnia Guarani:** diante da  
295 sua experiência como presidente do CONDISI e outras, vê que as organizações não  
296 estão levando de fato as demandas, pois em relação a reestruturação da FUNAI, o  
297 governo deu prioridade para a questão indígena, mas colocou as organizações a frente.  
298 Só que as organizações da nossa região não tem avançado, não só em questão de  
299 território, mas também na saúde. Veem nos demais estados recursos sendo distribuídos,  
300 cargos políticos mais elevados sendo ocupado por parentes e a região sul sempre  
301 esquecida. Ouviu na FUNAI em Brasília de duas grandes lideranças que tinham que  
302 mudar, pois aparentemente estavam demonstrando que estava indo muito recurso para a  
303 região do nordeste e o povo estava percebendo. Hoje precisam de organizações, ter em  
304 mãos o relato da FUNAI para fazer esses encaminhamentos e tentar resolver, pois nos  
305 outros estados as coisas estão fluindo, principalmente na saúde, o conselho pode  
306 monitorar como vai ser o andamento após marcar uma reunião com as organizações,  
307 principalmente as que se dizem representantes da região. **Carol/FUNAI:** não só na  
308 questão de servidores que o concurso não previu, mas também as demarcações de terra  
309 do Sul estão em déficit de processos antigos, sendo necessário puxar o foco para o Sul e  
310 para a dívida histórica. **Encaminhamento: ofício sobre a situação que se encontra a**  
311 **FUNAI na região sul com levantamento para a FUNAI, MPI, Ministério do**  
312 **Planejamento e Gestão, Simone Tebet e que seja mantida e ampliada a cota de 30%,**  
313 **o documento será produzido por Taise e Mauro Leno.** **Pauta – COP30: Eloy/Etnia**  
314 **Guarani:** sobre a COP30, o conselho precisa participar até como posicionamento da  
315 região Sul nesses macroeventos que discutem crise climática e a presença e a atuação  
316 dos povos indígenas, é necessário a participação para mostrar a região que precisa estar  
317 inserida nessas discussões de questão ambiental. Solicita que seja votada a presença e  
318 participação na COP30 de dois mil e vinte e cinco. **Mirian/SEAB:** precisa ser feito o  
319 levantamento dos gastos e orçamento para que possam se organizar. **Mauro**  
320 **Leno/FUNAI:** precisa ser realizada a composição de uma delegação, sendo feito os

estudos da participação das lideranças, definir o número de pessoas. **Encaminhamento:**  
**criar comissão para fazer o estudo do plano de trabalho, recursos, participantes.**  
**Eloy/Etnia Guarani:** solicita que a plenária vote a participação e se compromete a fazer o  
levantamento de quanto custaria para todos os conselheiros, e a secretaria veria a  
visibilidade, pois recurso tem, só precisa das informações das secretarias gov que tem  
interesse, e dos conselheiros indígenas faz o cálculo dos titulares e suplente. **Secretária**  
**Executiva/Taise Alessandra Passos:** da sociedade civil é responsabilidade da SEMIPI,  
dos gov a responsabilidade é de cada secretaria. **Aprovada a participação na COP30 a**  
**partir desses estudos de custeio. Pauta – Regularização Kakane Porã: Mauro**  
**Leno/FUNAI:** a terra está quase regularizada, terá as mesmas garantias legais de  
qualquer terra demarcada. Mas para a Superintendência de Patrimônio da União (SPU)  
receber essa área, tem que receber sem nenhum ônus, sendo necessário a prefeitura  
averbar, e a prefeitura disse que não irá fazer pois não há técnico nem verba, estão  
esperando a resposta da SPU se aceitarão o terreno como está ou terão que buscar uma  
parceria para fazer essa averbação. Já era para ter resolvido, mas estão vendo como vão  
fazer por conta da averbação, será regularizada quem sabe até o dia dos povos indígenas  
do próximo ano. **Encaminhamento: o conselho fazer um ofício para a SPU**  
**questionando sobre a previsão da doação.** Miguel/Etnia Kaingang: solicita a votação  
da comissão de projetos e de planejamento da COP30 **Encaminhamento: sendo**  
**composta por Eloy, Antoninho, Fátima, Izaias, Everton e Miguel da sociedade civil, e**  
**poder público Casa Civil, SEDEF, SESP, FUNAI, ficou definido de verificar depois o**  
**poder público, mandar no grupo e esperar manifestação.** Pauta: calendário de  
reuniões. **Secretária Executiva/Taise Alessandra Passos:** propõe dos meses serem os  
mesmos de 2024, mas a aprovação do calendário pode ser na extraordinária. **Everton**  
**Cipriano/Etnia Kaingang:** a ideia é que as reuniões sejam descentralizadas. **Secretária**  
**Executiva/Taise Alessandra Passos:** coloca para inverter, colocar o início das reuniões  
em Fevereiro. **Miguel/Etnia Kaingang:** fazer a de abril na terra indígena do Angelo, e a  
aprovação, solicitam para alterar e não começar em fevereiro pois todos tem atividade em  
abril. **Ficou acordado para manter os mesmos meses de 2024 e definir as datas de**  
**acordo com as disponibilidades, e se precisar mudar, para reunir, aprovar e alterar**  
**e data, calendário aprovado para 18 e 19 de março, 13 e 14 de maio, 15 e 16 de**  
**julho, 16 e 17 de setembro e 25 e 26 de novembro.** Pauta - repasse de informações

353 **da ACO 3555: Osmarina/CIMI:** na última reunião foi definido que ela e Izaias  
354 participariam com Taise e Felipe representando o CEPI nas negociações. Na reunião em  
355 27 de setembro a FUNAI apresentou as negociações e, agora, não sabe se a ITAIPU  
356 aceitou a proposta, pois não teve mais uma reunião que o CEPI tenha sido convidado  
357 para participar. Paralelo a isso houve duas reuniões para discutir sobre a dívida do  
358 governo do estado que não entrou nessa ACO 3555, mas tem aldeias em cima de terras  
359 do estado do Paraná, e houveram duas reuniões para apresentar para o governo a  
360 proposta de que retire a ação de reintegração de posse e repasse as terras para as  
361 comunidades, como uma contribuição nesse processo para solucionar os conflitos na  
362 região, pois as aldeias já tem infraestrutura. Na primeira proposta foi apresentada e que  
363 na segunda reunião teve um representante da PGR que ficou de estudar e levar a proposta  
364 para as outras instâncias do governo, uma das propostas foi da área do Parque Nacional,  
365 se não dá para ficar na aldeia o governo liberaria partes do Parque Nacional da Ilha  
366 Grande, não houve mais reunião e não houve encaminhamento. Sabem que o governo  
367 pediu a suspensão desses processos até que as negociações aconteçam, estão no  
368 aguardo, existe conversas de que a ITAIPU quer comprar logo, mas essas seriam as  
369 demandas, e mais informações completas não tem para passar. **Executiva/Taise**  
370 **Alessandra Passos:** nas discussões de Guaíra e Terra Roxa estava de férias, nessas  
371 duas últimas reuniões foi tratado de Itaipulândia e Santa Helena que estão em terras do  
372 estado e está sendo estudada a possibilidade do estado retirar as ações possessórias,  
373 ficou combinado do IAPAR, que realiza pesquisas naquele local, fazer um estudo de qual  
374 seria a possibilidade de fazer a troca dessa pesquisa para outra região, porém as  
375 condições ambientais específicas daquela região dificultam a troca de local. Sobre a  
376 sugestão do Parque Nacional de Ilha Grande, Guaíra e Terra Roxa são mais próximos e  
377 faria mais sentido atribuir terras do parque para os que estão lá, o que não faz sentido  
378 para Itaipulândia e Santa Helena. **Izaias/Etnia Guarani:** cita que ontem conversou com  
379 Fernando Prazeres e ele passou que as questões de Guaíra e Terra Roxa estão  
380 avançando, a Fazenda Brilhante está em análise e de Guaíra parece que o proprietário  
381 não ia deixar e não ia conseguir vender, e por conta do prefeito não está avançando.  
382 Santa Helena a única coisa que receberam do Paulo Porto foi da troca por uma área  
383 próxima que pega do lado da área do estado, e que Guaíra e Terra Roxa só está  
384 aguardando a ITAIPU e INCRA, mas Guaíra o prefeito não está de acordo.

385 **Executiva/Taise Alessandra Passos:** informa que está sem quórum composto e não  
386 tem como realizar deliberações. **Osmarina/CIMI:** sobre a questão de fazer uma carta ou  
387 desagravo com relação a fala do governador aos Ava Guarani, precisa de uma carta do  
388 Conselho Estadual informando a sociedade e o governador de que se trata de povos  
389 indígenas originários e isso provoca a reação na região em que o pessoal sofre ataque.  
390 XX fala que é uma reparação histórica e quando fala de áreas do parque de Ilha Grande  
391 não vai solucionar a questão das comunidades, vai empurrar elas para um outro conflito  
392 de sobreposição é um alerta pois podem estar vendendo uma poção mágica que não vai  
393 resolver nada. **Osmarina/CIMI:** além disso o parque sofre por meses de alagamento.  
394 **Miguel/Etnia Kaingang:** diz que quer fazer um posicionamento, quem resolve esses  
395 problemas não são os próprios indígenas, isso é uma ação própria do governo é de  
396 responsabilidade do governo monitorar o território, quando eles saem do país precisam  
397 demonstrar e quando entram também. Se o governo está alegando outra coisa, não é da  
398 responsabilidade dos indígenas, essa é uma posição que o governo tem que tomar, acha  
399 interessante fazer uma nota com relação a isso em nome do conselho, tem que ser feito  
400 algo pois ele foi infeliz na fala. **Executiva/Taise Alessandra Passos:** o que pode ser feito  
401 é a carta ser escrita e ser levada para a próxima reunião para ser aprovado, pois agora  
402 não podem aprovar. **Pauta - Encontro das lideranças: Eloy/Etnia Guarani:** como não  
403 da para deliberar por falta de quórum, mandam para a próxima reunião, só pede que não  
404 saia do radar dos caciques da importância de sair esse encontro, pois a presença das  
405 lideranças de base vai trazer mais informação e aproximação do conselho.  
406 **Executiva/Taise Alessandra Passos:** conversará com o Miguel sobre a data para fazer  
407 a convocação da reunião extraordinária. Reunião encerrada.